
Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal – setembro 2014

ÍNDICE

Sumário Executivo	1
1. Evolução da Despesa com Medicamentos nos Hospitais	3
2. Áreas de Prestação Hospitalar	5
3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)	6
4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)	
4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores	7
4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos	8
4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos	9
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos	
5.1. Medicamentos órfãos (2010-2013)	10
5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos	
5.2. Medicamentos Antineoplásicos	
5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica	11
5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar	12
6. Anexos	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância ativa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância ativa	
Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos	

Sumário Executivo

O relatório de setembro de 2014 reporta-se ao consumo de medicamentos em 46 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública.

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- A despesa com medicamentos nos primeiros nove meses de 2014 foi de 732,8 milhões de euros, o que corresponde a uma **variação homóloga (Var. Hom.) de -1,4%**.
- No presente ano continua a observar-se um decréscimo da despesa hospitalar, que decorre, provavelmente, das medidas implementadas relativas à definição e revisão dos preços dos medicamentos hospitalares assim como do acordo estabelecido entre o Ministério da Saúde e a Indústria Farmacêutica.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E. (Var.Hom.= - 8,2%), o Centro Hospitalar Lisboa Central E.P.E. (Var.Hom.= - 8,2%) e o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental E.P.E. (Var.Hom.= - 6,2%).

Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a **despesa em ambulatório** (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de **565,2 milhões de euros (77,1% da despesa total)**. O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se, essencialmente, à despesa com medicamentos para a infecção por VIH, Oncologia, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se, pelo peso que apresentam na despesa, os seguintes grupos: Imunomoduladores (Var.Hom.= +6,3%), Antivíricos (Var.Hom.= -6,5%) e Citotóxicos (Var.Hom.= +2,6%).
- Os Imunomoduladores representaram no período em análise 194,5 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 26,5%. Neste subgrupo terapêutico o aumento **em valor (Var.Hom.= +6,3%) deveu-se essencialmente ao Adalimumab (Var.Hom.= +12,3%) e Ustekinumab (Var.Hom.= +36,2%)**.
- Os medicamentos **Antivíricos**, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, apresentam um **decréscimo na despesa (Var.Hom.= -6,5%)**. Esta diminuição decorre da redução do custo médio dos medicamentos desta área. Contudo, alguns medicamentos continuam a apresentar um aumento de encargos como o Darunavir (Var.Hom.= +11,9%), o Raltegravir (Var.Hom.= +3,3%) e as associações Emtricitabina + Rilpivirina + Tenofovir (Var.Hom.= +1307%) e Abacavir + Lamivudina (Var.Hom.= +8,9%).

-
- Os **citotóxicos** apresentaram no período em análise um crescimento de 2,6% em valor. Os medicamentos que mais contribuíram para o aumento da despesa foram o Pemetrexedo (Var.Hom.= +9,9%) e Bortezomib (Var.Hom.= +9,6%).
 - O subgrupo dos “Outros Produtos” inclui, maioritariamente, medicamentos órfãos e constitui o quarto subgrupo com maior despesa nos hospitais do SNS.

Grupos Específicos de Medicamentos

- Os **medicamentos órfãos** apresentaram até setembro um encargo de **60,5 milhões de euros** e representam 8,3% da despesa total. Este grupo de medicamentos apresentou uma variação homóloga em valor de +4,5%.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 261,8 milhões de euros e a variação homóloga foi de -3,3%. Neste grupo de medicamentos assumem especial preponderância os medicamentos para a infeção por VIH/SIDA e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010. **Salienta-se que os medicamentos incluídos no Despacho n.º 18419/2010 apresentaram uma variação homóloga de +10,9%.**

Notas

Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

- ⇒ Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12
- ⇒ Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)

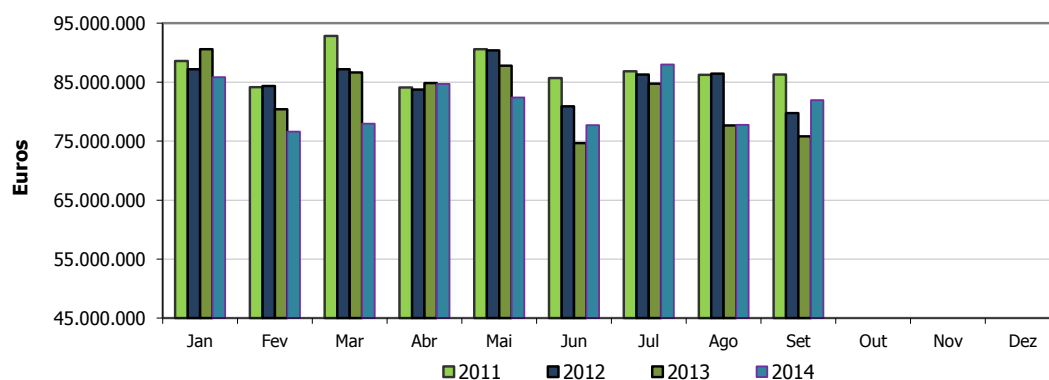
O decréscimo pode reflectir a inclusão de notas de crédito e outros descontos comerciais que alguns hospitais obtiveram no decurso deste período. No entanto, salienta-se que nem todos os hospitais conseguem imputar os descontos comerciais, nomeadamente o valor obtido através do rappel, no custo do medicamento.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.1 - Evolução mensal da despesa

Ano de 2014	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
janeiro	85.826.683	-	-5,3%
fevereiro	76.616.018	-10,7%	-4,7%
março	77.948.274	1,7%	-10,0%
abril	84.700.548	8,7%	-0,2%
maio	82.388.692	-2,7%	-6,1%
junho	77.686.768	-5,7%	4,0%
julho	87.992.493	13,3%	3,8%
agosto	77.740.837	-11,7%	0,1%
setembro	81.928.667	5,4%	8,0%
Total Jan-Set	732.828.978	-	-1,4%

- Nos hospitais do SNS a despesa com medicamentos até setembro de 2014 foi de 732,8 milhões de euros;
- A variação relativa ao período homólogo foi de - 1,4%



Notas :

- **Varição Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.
- **Peso na Variação:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.
- Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.2 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Set 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	95.270.620	13,0%	-8,2%	82,4%
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	74.756.037	10,2%	-8,2%	64,3%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	72.694.545	9,9%	-2,4%	17,2%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	63.189.690	8,6%	18,5%	-95,3%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	59.358.500	8,1%	5,2%	-28,4%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	36.285.036	5,0%	-6,2%	23,2%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	26.728.418	3,6%	4,2%	-10,3%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	26.421.878	3,6%	-5,5%	14,9%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	23.143.455	3,2%	1,6%	-3,6%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	22.638.074	3,1%	-6,0%	14,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	22.612.226	3,1%	-4,1%	9,3%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	19.516.664	2,7%	3,1%	-5,6%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	14.779.905	2,0%	-7,5%	11,6%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	13.342.317	1,8%	1,4%	-1,8%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	12.681.014	1,7%	-0,4%	0,5%
Centro Hospitalar do Alto Ave	12.527.006	1,7%	7,0%	-8,0%
Restantes Hospitais	136.883.592	18,7%	-4,5%	173,4%
Total	732.828.978	100%	-1,4%	100%

Unidade: EUR

■ Dezasseis das 46 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

■ Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E, o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E., e o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, E.P.E..

Notas :

■ A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 1 deste relatório.

2. Áreas de Prestação Hospitalar

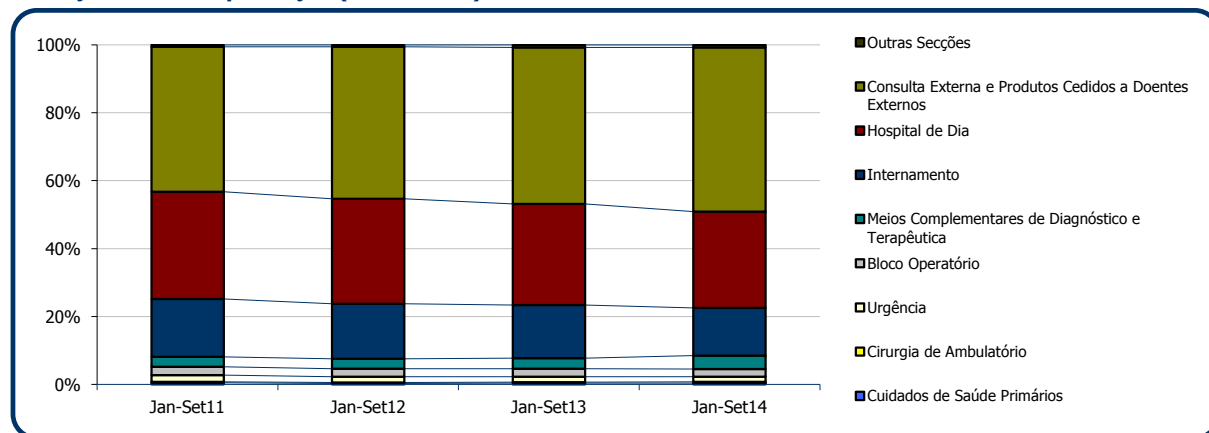
Área de Prestação	Valor Acumulado (Jan-Set 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	354.725.712	48,4%	3,5%	-116,4%
Hospital de Dia	207.478.155	28,3%	-6,3%	135,1%
Internamento	103.243.427	14,1%	-11,0%	123,3%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	28.575.252	3,9%	23,3%	-52,3%
Bloco Operatório	16.658.995	2,3%	-2,8%	4,6%
Urgência	11.291.912	1,5%	-4,8%	5,5%
Cirurgia de Ambulatório	2.954.716	0,4%	16,8%	-4,1%
Cuidados de Saúde Primários	2.543.105	0,3%	-9,3%	2,5%
Outras Secções	5.357.704	0,7%	-3,2%	1,7%
Total	732.828.978	100%	-1,4%	100%

Unidade: EUR

■ O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 77,1% da despesa total;

■ A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 48,4% da despesa total com medicamentos (354,7 milhões de euros).

Evolução das áreas prestação (2011-2014)



Notas :

- Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

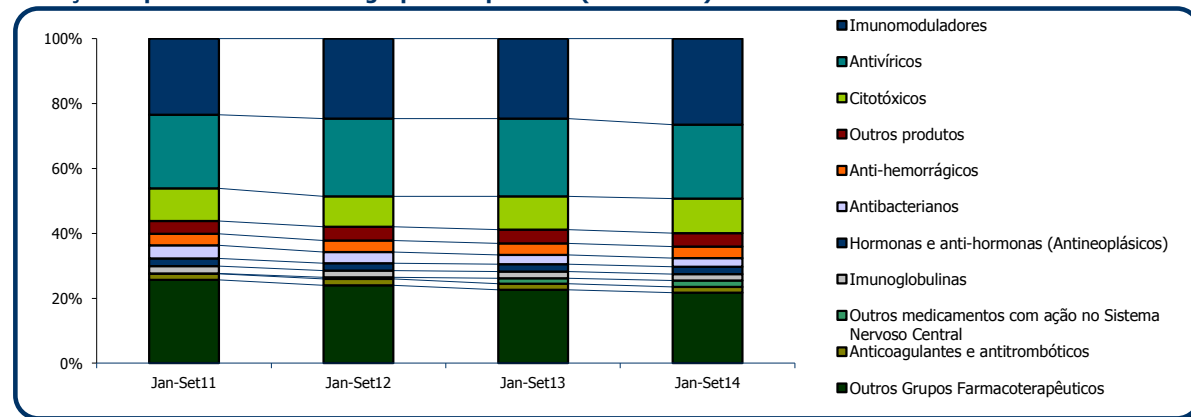
Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (Jan-Set 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Imunomoduladores	194.527.461	26,5%	6,3%	-112,3%
Antivíricos	166.877.430	22,8%	-6,5%	112,2%
Citotóxicos	77.645.859	10,6%	2,6%	-19,1%
Outros produtos	30.325.836	4,1%	-3,6%	10,9%
Anti-hemorrágicos	26.376.926	3,6%	-1,9%	5,1%
Antibacterianos	19.330.499	2,6%	-9,0%	18,5%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	16.280.352	2,2%	-3,5%	5,7%
Imunoglobulinas	14.553.702	2,0%	-1,9%	2,7%
Outros medicamentos com ação no Sistema Nervoso Central	14.389.856	2,0%	10,5%	-13,2%
Anticoagulantes e antitrombóticos	13.275.268	1,8%	-5,1%	6,9%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	159.245.788	21,7%	-5,1%	82,7%
Total	732.828.978	100%	-1,4%	100%

Unidade: EUR

■ Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 59,9% da despesa;

■ Ao nível dos grupos terapêuticos destaca-se um crescimento dos Imunomoduladores (+6,3%) e dos Citotóxicos (+2,6%).

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2011-2014)



4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

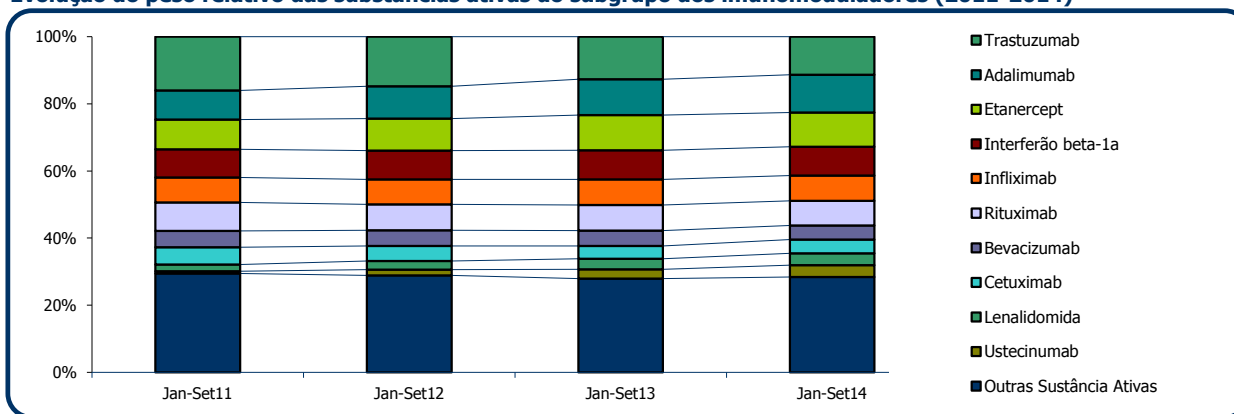
4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Set 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Trastuzumab	22.031.125	11,3%	-5,3%	-10,5%
Adalimumab	21.942.220	11,3%	12,3%	20,7%
Etanercept	19.795.711	10,2%	4,0%	6,6%
Interferão beta-1a	16.764.519	8,6%	4,6%	6,3%
Infliximab	14.531.999	7,5%	4,6%	5,5%
Rituximab	14.327.893	7,4%	2,7%	3,3%
Bevacizumab	8.231.240	4,2%	-1,4%	-1,0%
Cetuximab	7.952.950	4,1%	14,1%	8,5%
Lenalidomida	6.871.469	3,5%	20,1%	9,9%
Ustecinumab	6.830.561	3,5%	36,2%	15,6%
Outras Substâncias Ativas	55.247.774	28,4%	8,0%	35,2%
Total	194.527.461	100%	6,3%	100%

Unidade: EUR

- O consumo de Imunomoduladores apresentou até setembro um valor de 194,5 milhões de euros, correspondente a um aumento da despesa homóloga de +6,3%;
- Nos Imunomoduladores o aumento deve-se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+12,3%) e Ustecinumab (+36,2%), ambos de prescrição definida pelo Despacho n.º 1845/2014, de 25/01.

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2011-2014)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Set 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	40.830.789	24,5%	-0,3%	1,1%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	21.156.887	12,7%	-24,6%	59,5%
Darunavir	18.610.622	11,2%	11,9%	-17,0%
Abacavir + Lamivudina	17.384.286	10,4%	8,9%	-12,3%
Atazanavir	12.337.840	7,4%	-13,0%	15,9%
Raltegravir	10.893.778	6,5%	3,3%	-3,0%
Lopinavir + Ritonavir	8.463.117	5,1%	-24,4%	23,6%
Tenofovir	6.415.014	3,8%	-8,6%	5,2%
Efavirenz	4.443.960	2,7%	-45,9%	32,5%
Emtricitabina + Rilpivirina + Tenofovir	3.814.942	2,3%	1307,4%	-30,6%
Outras Substâncias Ativas	22.526.196	13,5%	-11,4%	25,0%
Total	166.877.430	100%	-6,5%	100%

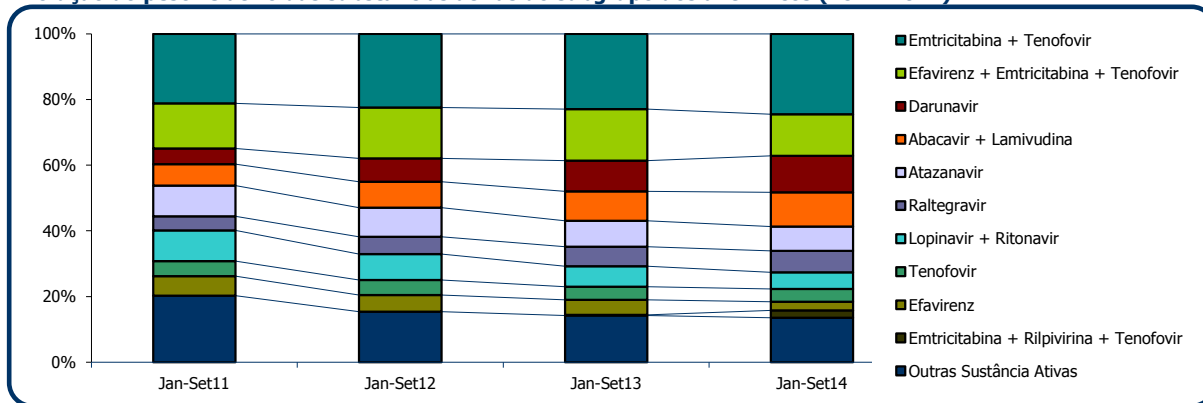
Unidade: EUR

■ O consumo de Antivíricos totalizou 166,8 milhões de euros, constituindo 22,8% da despesa total;

■ Este subgrupo apresentou uma redução da despesa homóloga de -6,5%;

■ Esta redução deveu-se essencialmente ao decréscimo da despesa com os seguintes medicamentos: Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (-24,6%) e Efavirenz (-45,9%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2011-2014)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

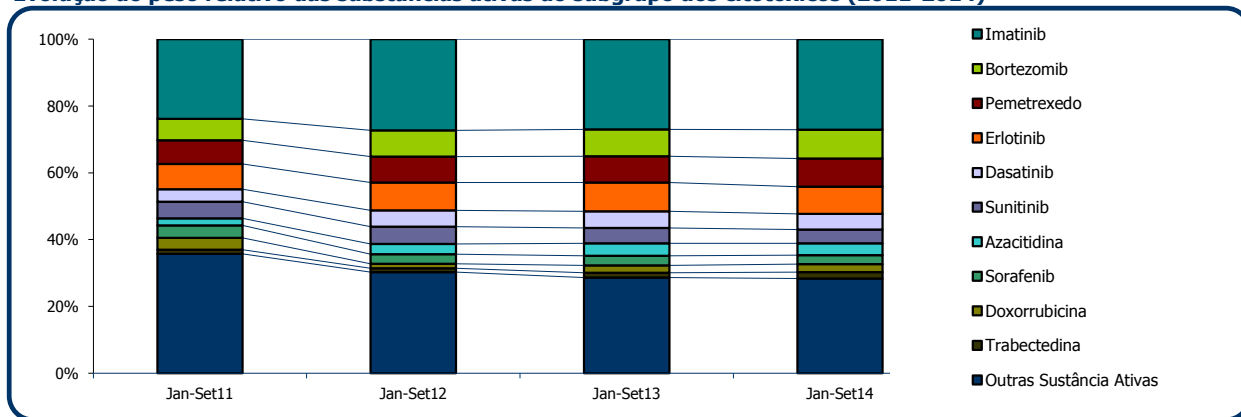
4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Set 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	21.006.042	27,1%	2,8%	29,5%
Bortezomib	6.714.149	8,6%	9,6%	29,8%
Pemetrexedo	6.529.864	8,4%	9,9%	29,8%
Erlotinib	6.392.920	8,2%	-1,2%	-3,8%
Dasatinib	3.577.901	4,6%	-5,1%	-9,8%
Sunitinib	3.242.844	4,2%	-8,4%	-15,1%
Azacitidina	2.772.529	3,6%	-0,2%	-0,2%
Sorafenib	2.075.889	2,7%	-6,4%	-7,1%
Doxorrubicina	1.874.246	2,4%	12,7%	10,7%
Trabectedina	1.457.171	1,9%	32,0%	17,9%
Outras Substâncias Ativas	22.002.305	28,3%	1,7%	18,6%
Total	77.645.859	100%	2,6%	100%

Unidade: EUR

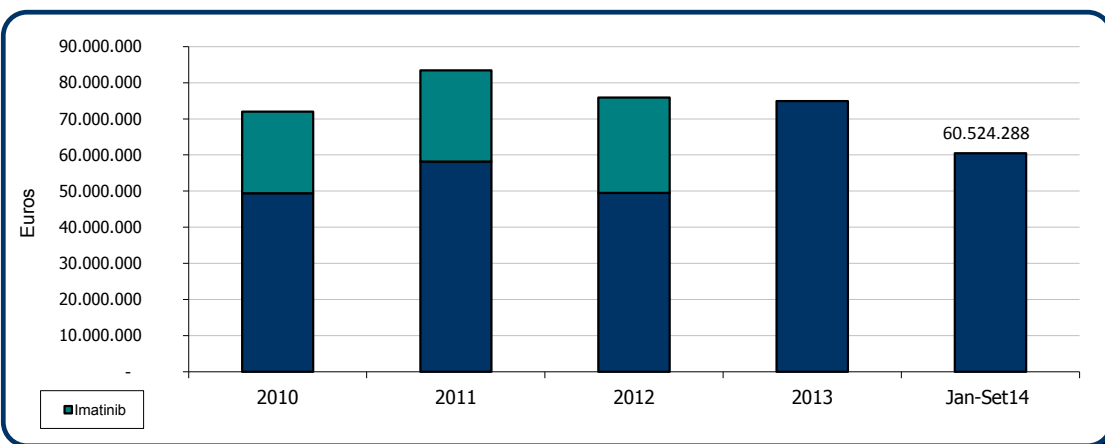
- Os citotóxicos apresentaram até setembro um encargo de 77,6 milhões de euros e representam 10,6% da despesa total;
- Este subgrupo apresentou um crescimento da despesa homóloga de +2,6%;
- Os medicamentos que mais contribuíram para este aumento foram o Pemetrexedo (+9,9%), Imatinib (+2,8%) e Bortezomib (+9,6%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2011-2014)



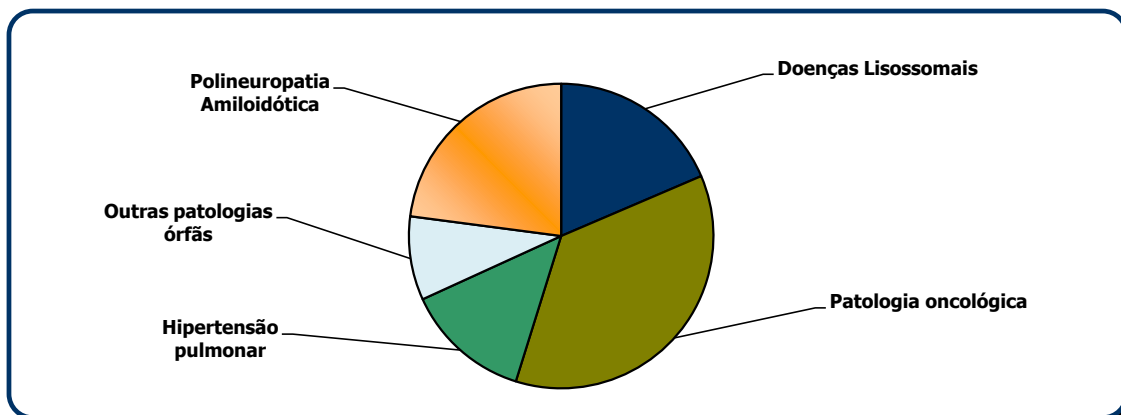
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2011-2014)



Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



■ Os medicamentos órfãos, apresentaram até setembro de 2014 um valor de 60,5 milhões de euros, o que corresponde a 8,3% da despesa total;

■ A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de +4,5%;

■ Inclui-se no anexo 7 deste relatório a informação desagregada por hospital.

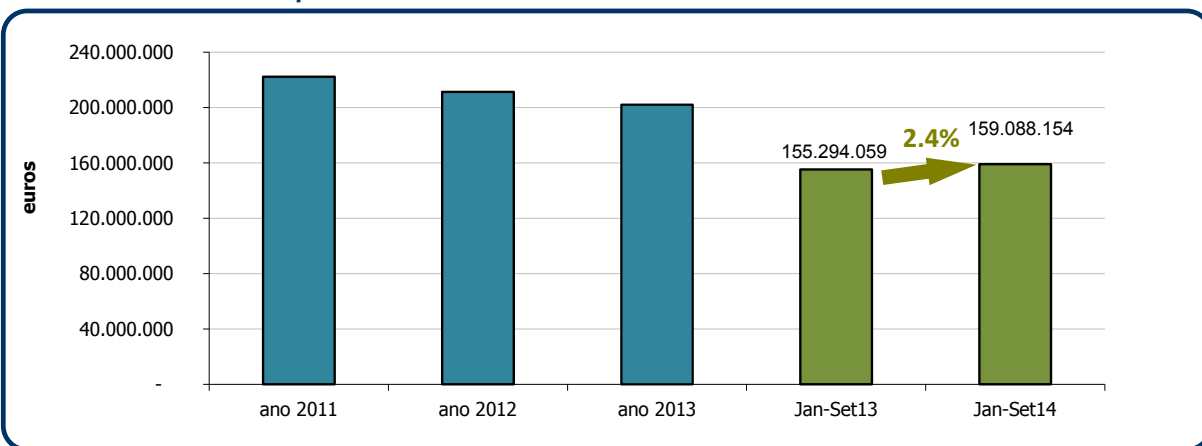
Notas :

■ A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

■ A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 7 deste relatório.

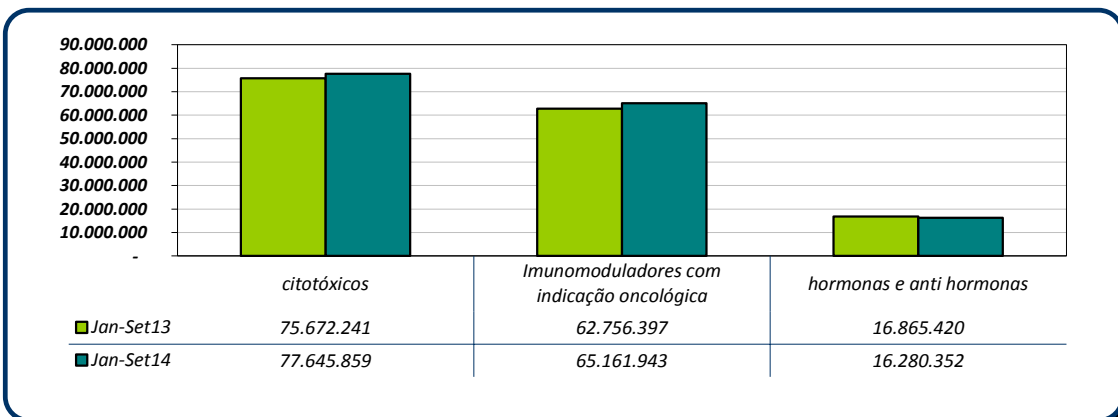
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.2 Medicamentos Antineoplásicos



- O consumo de Antineoplásicos totalizou nos três primeiros trimestres de 2014 o valor de 159 milhões de euros;
- Este grupo de medicamentos apresentou uma variação relativa ao período homólogo de +2,4%.

5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



Notas :

- Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (Jan-Set 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	156.451.937	59,8%	-6,8%	126,1%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Doença de Crohn, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	67.788.343	25,9%	10,9%	-73,8%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	15.705.918	6,0%	-19,9%	43,2%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	5.881.204	2,2%	7,2%	-4,4%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	5.736.864	2,2%	6,2%	-3,7%
Hepatite C ⁽⁵⁾	5.403.922	2,1%	-10,2%	6,8%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	4.655.726	1,8%	-2,7%	1,4%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	163.287	0,1%	-70,2%	4,2%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	36.686	0,0%	-8,4%	0,0%
Total dos medicamentos com REC	261.823.886	100%	-3,3%	100%
Peso dos medicamentos com REC no total da despesa		35,7%		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacnra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos na Portaria n.º 158/2014, de 13 de fevereiro.

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho)

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

Notas :

- A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo possível identificar em duas situações, (2) e (4), a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).
- Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Set 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	95.270.620	13,0%	-8,2%	82,4%
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	74.756.037	10,2%	-8,2%	64,3%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	72.694.545	9,9%	-2,4%	17,2%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	63.189.690	8,6%	18,5%	-95,3%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	59.358.500	8,1%	5,2%	-28,4%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	36.285.036	5,0%	-6,2%	23,2%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	26.728.418	3,6%	4,2%	-10,3%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	26.421.878	3,6%	-5,5%	14,9%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	23.143.455	3,2%	1,6%	-3,6%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	22.638.074	3,1%	-6,0%	14,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	22.612.226	3,1%	-4,1%	9,3%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	19.516.664	2,7%	3,1%	-5,6%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	14.779.905	2,0%	-7,5%	11,6%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	13.342.317	1,8%	1,4%	-1,8%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	12.681.014	1,7%	-0,4%	0,5%
Centro Hospitalar do Alto Ave	12.527.006	1,7%	7,0%	-8,0%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	11.548.617	1,6%	-0,8%	0,9%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	10.675.175	1,5%	-7,9%	8,9%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	10.278.360	1,4%	5,4%	-5,1%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	9.747.401	1,3%	2,8%	-2,5%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	8.591.287	1,2%	-9,9%	9,1%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	8.293.267	1,1%	1,6%	-1,3%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	8.090.528	1,1%	-7,2%	6,1%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	6.448.276	0,9%	-1,2%	0,7%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	6.429.275	0,9%	8,9%	-5,1%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	6.428.877	0,9%	9,0%	-5,1%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	6.011.611	0,8%	-2,5%	1,5%

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Set 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	5.958.579	0,8%	9,4%	-4,9%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	5.281.680	0,7%	-6,3%	3,4%
Centro Hospitalar do Oeste	5.203.481	0,7%	-3,6%	1,9%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	4.694.582	0,6%	-17,0%	9,3%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	4.346.898	0,6%	1,7%	-0,7%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	3.994.347	0,5%	-1,8%	0,7%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	3.158.275	0,4%	-5,5%	1,8%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	3.148.345	0,4%	5,9%	-1,7%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	2.850.166	0,4%	7,2%	-1,8%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	1.773.249	0,2%	2,2%	-0,4%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	1.519.383	0,2%	-1,4%	0,2%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	741.585	0,1%	-0,7%	0,0%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	586.412	0,1%	11,6%	-0,6%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	343.861	0,0%	-5,8%	0,2%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	238.778	0,0%	-12,6%	0,3%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	216.863	0,0%	15,3%	-0,3%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	202.558	0,0%	1,7%	0,0%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	61.705	0,0%	-8,9%	0,1%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	20.173	0,0%	-4,5%	0,0%
Total	732.828.978	100%	-1,4%	100%

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (Jan-Set 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Doenças Infecciosas	138.711.386	18,9%	-7,6%	110,7%
Oncologia	132.034.282	18,0%	0,9%	-11,9%
Medicina Interna	55.401.464	7,6%	-8,3%	48,3%
Neurologia	50.358.376	6,9%	5,8%	-26,6%
Hematologia Clínica	42.642.640	5,8%	-12,5%	59,0%
Gastreenterologia	29.095.123	4,0%	8,8%	-22,9%
Nefrologia	25.150.609	3,4%	6,6%	-15,1%
Imuno-hemoterapia	21.169.525	2,9%	-10,0%	22,7%
Pediatria	18.738.865	2,6%	1,4%	-2,5%
Bloco Operatório	16.659.149	2,3%	-2,8%	4,6%
Pneumologia	16.554.261	2,3%	45,8%	-50,3%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	15.957.360	2,2%	4,5%	-6,6%
Reumatologia	14.338.718	2,0%	9,4%	-11,9%
Unidade de Transplantes	12.984.804	1,8%	-1,0%	1,2%
Produtos cedidos ao Exterior	12.218.909	1,7%	2,6%	-3,0%
Restantes Áreas de Atividade	130.813.507	17,9%	-0,3%	4,4%
Total	732.828.978	100%	-1,4%	100%

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Set 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	40.830.789	5,6%	-0,3%	1,2%
Trastuzumab	22.031.125	3,0%	-5,3%	11,8%
Adalimumab	21.942.220	3,0%	12,3%	-23,2%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	21.156.887	2,9%	-24,6%	66,7%
Imatinib	21.006.042	2,9%	2,8%	-5,6%
Etanercept	19.795.711	2,7%	4,0%	-7,4%
Darunavir	18.488.803	2,5%	11,1%	-17,9%
Abacavir + Lamivudina	17.384.286	2,4%	8,9%	-13,7%
Interferão beta-1a	16.764.519	2,3%	4,6%	-7,1%
Infliximab	14.531.999	2,0%	4,6%	-6,2%
Rituximab	14.327.893	2,0%	2,7%	-3,7%
Tafamidis	13.875.023	1,9%	14,3%	-16,8%
Imunoglobulina humana normal	13.177.499	1,8%	-2,5%	3,3%
Atazanavir	12.337.840	1,7%	-13,0%	17,9%
Raltegravir	10.893.778	1,5%	3,3%	-3,3%
Imiglucerase	10.832.950	1,5%	-10,5%	12,3%
Octocog alfa	10.148.206	1,4%	32,8%	-24,2%
Lopinavir + Ritonavir	8.463.117	1,2%	-24,4%	26,4%
Bevacizumab	8.231.240	1,1%	-1,4%	1,1%
Cetuximab	7.952.950	1,1%	14,1%	-9,5%
Outras Substâncias Ativas	408.656.102	55,8%	-2,4%	98,0%
Total	732.828.978	100%	-1,4%	100%

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Set 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Cloreto de sódio	14.776.687	8,5%	-1,2%	-28,8%
Paracetamol	8.058.018	4,6%	-3,4%	-45,8%
Oxigénio	4.259.554	2,5%	19,3%	110,0%
Micofenolato de mofetil	3.738.330	2,2%	5,6%	31,4%
Tacrolímus	3.547.975	2,0%	6,5%	34,6%
Furosemida	3.437.145	2,0%	-1,7%	-9,7%
Etinilestradiol + Gestodeno	3.153.640	1,8%	-2,8%	-14,3%
Lopinavir + Ritonavir	2.820.400	1,6%	-11,9%	-60,6%
Ritonavir	2.678.950	1,5%	4,1%	16,9%
Emtricitabina + Tenofovir	2.674.829	1,5%	8,1%	31,9%
Tamoxifeno	2.584.767	1,5%	2,3%	9,2%
Enoxaparina sódica	2.571.436	1,5%	1,6%	6,4%
Darunavir	2.442.324	1,4%	19,6%	64,0%
Cloreto de potássio	2.302.363	1,3%	-3,0%	-11,5%
Metoclopramida	2.149.218	1,2%	-8,9%	-33,4%
Anastrozol	2.021.962	1,2%	0,0%	0,1%
Brometo de ipratrópio	2.015.931	1,2%	-2,0%	-6,5%
Prednisolona	1.969.121	1,1%	5,3%	15,8%
Carvedilol	1.929.625	1,1%	3,8%	11,1%
Água para preparações injectáveis	1.828.901	1,1%	-4,7%	-14,6%
Outras Substâncias Ativas	102.891.223	59,2%	0,0%	-6,3%
Total	173.852.398	100%	0,4%	100%

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Set 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	13.875.023	22,9%	14,3%	66,9%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	6.361.969	10,5%	-9,0%	-24,1%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	6.871.469	11,4%	20,1%	44,1%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	4.214.381	7,0%	0,2%	0,4%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	3.588.225	5,9%	-11,6%	-18,0%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	3.577.901	5,9%	-5,1%	-7,5%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	2.772.529	4,6%	-0,2%	-0,2%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	2.075.889	3,4%	-6,4%	-5,4%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	1.395.720	2,3%	-16,3%	-10,4%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	1.578.288	2,6%	15,3%	8,0%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	1.238.601	2,0%	-18,6%	-10,9%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	1.457.171	2,4%	32,0%	13,6%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobínúria paroxística nocturna	1.722.463	2,8%	294,3%	49,4%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	1.307.772	2,2%	70,5%	20,8%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	717.790	1,2%	-35,0%	-14,8%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	1.011.262	1,7%	25,9%	8,0%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	627.488	1,0%	-16,2%	-4,7%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	604.419	1,0%	-8,2%	-2,1%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	617.993	1,0%	6,8%	1,5%
Tobramicina	Terapêutica supressora da infecção pulmonar crónica devida a Pseudomonas aeruginosa em adultos e crianças com mais de 6 anos de idade com fibrose quística.	592.596	1,0%	0,1%	0,0%
Ruxolitinib	Terapêutica supressora da infecção pulmonar crónica devida a Pseudomonas aeruginosa em adultos e crianças com mais de 6 anos de idade com fibrose quística.	889.906	1,5%	333,2%	26,3%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	513.796	0,8%	12,8%	2,2%
Desferriroxo	Sobrecarga Crónica de Ferro	319.106	0,5%	-24,2%	-3,9%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	251.992	0,4%	-23,9%	-3,0%
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infecções pulmonares crónicas devida a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	340.878	0,6%	71,6%	5,5%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	269.218	0,4%	10,2%	1,0%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	179.631	0,3%	-34,8%	-3,7%

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Set 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	169.295	0,3%	-5,2%	-0,4%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	189.492	0,3%	76,3%	3,2%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	124.449	0,2%	-2,2%	-0,1%
Brentuximab vedotina	Linfoma Hodgkin e Não-Hodgkin	241.252	0,4%	-	9,3%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	119.800	0,2%	6,2%	0,3%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	69.214	0,1%	-50,0%	-2,7%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	94.536	0,2%	-13,0%	-0,5%
Betaína	Homocistinúria	77.405	0,1%	31,6%	0,7%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	66.352	0,1%	33,0%	0,6%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	61.289	0,1%	18,2%	0,4%
Pirfenidona	Tratamento da Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) ligeira a moderada	100.019	0,2%	-	3,8%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	29.054	0,0%	-42,3%	-0,8%
Mercaptopurina	Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA)	40.280	0,1%	29,2%	0,4%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	17.395	0,0%	-65,9%	-1,3%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	33.085	0,1%	0,2%	0,0%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	23.389	0,0%	-11,3%	-0,1%
Ponatinib	Tratamento de doentes adultos com Leucemia Mielóide Crónica	44.504	0,1%	-	1,7%
Bosutinib	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	28.192	0,0%	-	1,1%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	13.265	0,0%	75,0%	0,2%
Nelarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda de células T (LLA-T)	8.251	0,0%	-	0,3%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	294	0,0%	-17,0%	0,0%
Total		60.524.288	100%	4,5%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			8,3%		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Set 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	444.585	10,7%	-13,5%	-52,5%
Pegaspargase	257.442	6,2%	-7,8%	-16,5%
Melfalano	244.702	5,9%	-7,5%	-15,0%
Isoprenalina	274.036	6,6%	21,2%	36,3%
Mercaptopurina	115.000	2,8%	-41,1%	-60,9%
Fludarabina	131.051	3,1%	-14,8%	-17,3%
Sol cardioplegia sanguínea	174.947	4,2%	58,3%	48,8%
Procarbazina	96.678	2,3%	-5,6%	-4,4%
Azul patenteado V	89.500	2,1%	-6,4%	-4,7%
Anticorpos antidigoxina	67.257	1,6%	-28,6%	-20,4%
Miltefosina	69.430	1,7%	-20,2%	-13,3%
Labetalol	67.205	1,6%	-21,8%	-14,2%
Estreptozocina	110.995	2,7%	36,6%	22,5%
Asparaginase	51.498	1,2%	-34,9%	-20,9%
Triamcinolona	60.161	1,4%	-19,5%	-11,0%
Fenilefrina	74.185	1,8%	20,1%	9,4%
Levotiroxina sódica	70.733	1,7%	16,7%	7,7%
Polidocanol	46.636	1,1%	-16,6%	-7,0%
Carmustina	87.954	2,1%	60,5%	25,1%
Tecnécio (99mTc) exametazima	60.030	1,4%	11,7%	4,8%
Outras Substâncias Ativas com AUE	1.570.427	37,7%	20,6%	203,4%
Total	4.164.453	100%	3,3%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,6%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e setembro de 2014

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	907.710	7,2%	1.526.794	50,3%	10.589.143	12,5%	1.410.067	0,8%	671.317	4,5%
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	3.538.702	8,9%	1.476.822	-22,8%	3.285.880	20,7%	1.437.664	5,0%	1.158.878	0,2%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	3.723.636	55,5%	1.711.791	-16,5%	-	-	1.529.291	-3,1%	1.344.797	150,9%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	1.797.148	26,1%	3.436.157	-6,3%	-	-	287.780	15,0%	600.013	-24,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	4.194.233	1,0%	-	-	-	-	-	-	111.264	-47,8%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	1.124.587	-11,6%	315.446	14,4%	-	-	1.063.601	-16,0%	270.158	-29,1%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	344.067	42,6%	617.162	13,3%	-	-	399.788	8,5%	443.437	550,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	1.378.242	17,2%	-	-	-	-	-	-	44.334	-73,7%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	361.444	-31,9%	358.785	-12,7%	-	-	340.554	-28,4%	103.141	-33,0%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	499.732	20,2%	4.043	-79,8%	-	-	491.131	-20,1%	23.737	-68,9%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	395.035	-4,0%	282.240	2,6%	-	-	3.496	37,9%	27.588	-23,1%
Hospital de Faro, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	430.449	-6,8%	-	-	-	-	115.536	2,1%	105.192	30,4%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	207.255	3,2%	202.168	-6,5%	-	-	116.964	-8,1%	129.953	1022,8%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	800.821	-	200.039	-	-	-	122.362	-	39.025	-
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	96.859	62,4%	379.545	0,7%	-	-	68.431	-39,2%	27.888	-28,0%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	-	-	113.499	-66,1%	-	-	248.410	-11,8%	3.984	-27,2%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	369.452	-14,5%	-	-	-	-	47.465	-15,2%	24.907	27,5%
Centro Hospitalar do Alto Ave	39.808	-3,7%	373.559	19,1%	-	-	64.467	-3,0%	24.286	191,2%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	387.304	7,9%	-	-	-	-	-	-	21.160	-40,7%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	395.867	11,3%	-	-	-	-	-	-	18.620	-17,4%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	323.074	15,2%	-	-	-	-	-	-	26.735	6,5%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	6.843	-46,6%	58.746	-75,4%	-	-	114.515	-14,7%	438	-
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	175.136	-3,9%	-	-	-	-	34.553	-35,0%	51.008	16,2%

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e setembro de 2014

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	244.073	26,4%	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	1.833	-88,3%	127.419	-12,8%	-	-	-	-	43.635	-11,2%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	75.713	87,4%	-	-	-	-	18.846	-72,9%	-	-
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	4.588	-81,3%	-	-	-	-	45.612	-17,9%	14.614	-32,5%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	47.711	-24,0%	875	-68,9%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	-	-	53.273	-20,0%	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	10.616	-70,1%	26.904	32,4%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	39.231	-23,6%	-	-	-	-	-	-	7.084	-43,2%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	12.861	79,5%	-	-	-	-	23.634	-58,2%	2.611	-
Centro Hospitalar do Oeste	14.906	200,0%	-	-	-	-	15.611	-41,0%	13.283	44,9%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	45.809	306,6%	-	-	-	-	-	-	776	-
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	1.929	-64,3%	-	-	-	-	19.784	553,0%	764	-
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	-	-	-	-	-	-	13.129	715,0%	-	-
Total	21.938.350	11,9%	11.237.488	-10,4%	13.875.023	14,3%	8.091.021	-9,1%	5.382.406	13,5%